

Vontade (Voliciologia)

Manoel Lima
Marcia Paola Perrusi

Definologia

Definição. A vontade é a capacidade ou a faculdade de a consciência dirigir a autopenalização e empreender ação sobre as energias disponíveis no Cosmos, promovendo e/ou modificando conhecimentos, comportamentos, decisões, atitudes, realidades e pararealidades. (Daou, 2014, pag. 17)

Sinonímia. 1. Empenho. 2. Esforço. 3. Ação. 4. Propósito. 5. Persistência. 6. Constância. 7. Autodeterminação. 8. Voliciolina atuante.

Antonímia. 1. Abulia. 2. Inércia. 3. Desânimo. 4. Falta de Objetivo. 5. Inconstância. 6. Inapetência. 7. Hesitação. 8. Energia estagnada.

Volição. A volição é a manifestação da vontade pela consciência, levando-a na direção de determinado objetivo.

Voliciolina. Energia consciencial extraída da energia imanente, combustível, motor ou agente fundamental de atuação da vontade sobre as forças, fluxos e refluxos do Cosmos.

Ciclo. Cumpre o ciclo intenção-gesto.

Coloquiologia. Diz o ditado popular: - *Querer é poder.*

Evoluciologia. Entretanto, de acordo com a Evoluciologia, há limites para a manifestação das consciências de acordo com seu nível evolutivo.

Megapoder. A vontade ou volição é o megapoder da consciência, sendo a força capaz de permitir à consciência viver com autodomínio, manter autocontrole sobre os sentidos, ser autossuficiente nos empreendimentos e reciclar a automotivação no desenvolvimento produtivo da existência e da autevolução lúcida. (Vieira, 2013, p. 383)

Superação. Dessa forma, a consciência ortovoliciogênica supera travões e dificuldades, sejam mesológicos ou intraconsciências, dentro de seu limite, em busca da realização de seus objetivos.

Atualização. Atualizemos, então, o ditado popular: *Fazer é poder.*

Argumentologia

Energias. No Universo há dois princípios básicos: as energias e as consciências. A vontade interconecta esses dois princípios, sendo a energia imanente a matéria prima da vontade consciencial.

Interdimensionalidade. A vontade é, para a consciência, um recurso imprescindível, em qualquer dimensão na qual essa esteja se manifestando.

Autodomínio. O autodomínio das energias conscienciais é base da vontade evolutiva, própria do Mentalsoma.

Autodiscernimento. A qualificação da vontade através do autodiscernimento direciona as ações da consciência, norteando o processo de evolução consciencial.

Mentalsoma. As emoções mobilizam a vontade, mas o mentalsoma a qualifica.

Citaciologia. “O homem livre é senhor da sua vontade e escravo somente da sua consciência.” (Aristóteles). “Existe uma coisa mais poderosa que a eletricidade, o vapor e a energia atômica: a vontade.” (Albert Einstein). “O segredo da força está na vontade.” (Giuseppe Mazzini). “Vontade é o arbítrio, a intenção, a predeterminação e a disposição da consciência.”; “A vontade fraca gera o autoescravo.”; “Dificuldade não é sinônimo de impossibilidade. A vontade diminui os impossíveis.” (Waldo Vieira)

Taxologia. Podemos classificar a vontade conforme abaixo:

1. Quanto à modulação:
 - a. Contínua – estável, imperturbável.
 - b. Intermitente – fugaz, descontínua.
 - c. Débil – fraca, dispersa, manipulável.
 - d. Forte – férrea, inquebrantável.

Maturidade. Somente a maturidade consciencial possibilita o pleno poder da vontade pessoal. O esforço contínuo constante é necessário para ampliação da auto-capacidade volitiva.

Autesforço. A manutenção do estado de lucidez é um esforço contínuo, diário, cosmoético e disciplinador sobre tudo um potencializador da vontade consciente.

Persistência. Não há sucesso evolutivo sem a persistência pessoal, gerada a partir de uma vontade inquebrantável, capaz de enfrentar, na vida prática, todo o tipo de obstáculos, e mudar posturas arraigadas, tradicionais e herdadas. (Vieira, 2013, p. 564)

Cura. “Somente a vontade cura a própria vontade.” (Vieira, 2013, p. 387)

2. Quanto à Conviviologia:
 - a. Assistida – a vontade compartilhada entre uma conscin e uma consciex amparadora.
 - b. Intrusiva – a vontade manipulada de uma conscin por uma consciex assediadora.
 - c. Coletiva – a vontade de duas ou mais consciência, de consenso.
 - d. Individual – a vontade de uma consciência.
3. Quanto à qualidade:
 - a. Homeostática – a vontade guiada pela cosmoética.
 - b. Patológica – a vontade guiada pela anticosmoética.
4. Quanto ao veículo motivador:
 - a. Mentalsoma – a deliberação raciocinada.
 - b. Psicossoma – as paixões, as sensações, a afetividade, os sentimentos.
 - c. Energossoma – as trocas energéticas inconscientes, as tendências pessoais.
 - d. Soma – as necessidades fisiológicas, o instinto.
5. Quanto ao veículo de manifestação:
 - a. Mentalsoma – o emprego dos atributos mentais, a projeção de mentalsoma, o parapsiquismo intelectual.

- b. Psicossoma – as manifestações emocionais ou sentimentais, a transfiguração do psicossoma, a projeção de psicossoma.
- c. Energossoma – as manobras energéticas, o EV.
- d. Soma – as manifestações fisiológicas, as ações intrafísicas.

Autovolicimetria. Cabe aos autopesquisadores o emprego da autovolicimetria, especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos, conhecimentos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas das medidas da manifestação volitiva e suas respectivas consequências.

Fatologia

Vontade e soma. As necessidades fisiológicas como desencadeadoras da vontade; alimentação equilibrada *versus* a alimentação inadequada; a prática de exercícios físicos *versus* o sedentarismo crônico; a reeducação de hábitos *versus* a concessão aos prazeres evitáveis; o comprometimento da vontade pelas as deficiências nutricionais, pelo excesso de alimentação, pela carga de sono mal atendida, pelo sedentarismo; o excesso de atividades levando ao esgotamento físico e à abulia.

Vontade e energossoma. O domínio das energias conscienciais *versus* a estagnação energética; a mobilização das energias de forma consciente *versus* a absorção e exteriorização inconscientes; o acoplamento energético voluntário *versus* o acoplamento energético involuntário; a projeção das energias conscienciais; a captação das energias imanentes; o acesso à Central Extrafísica da Energia.

Vontade e psicossoma. As emoções como desencadeadoras da vontade; o desejo; o capricho; a reeducação emocional *versus* a manutenção das crises e surtos emocionais; a construção da dupla evolutiva *versus* as ectopias afetivas; a projeção de psicossoma; o acesso à Central Extrafísica da Fraternidade.

Vontade e mentalsoma. O mentalsoma como desencadeador da vontade; a ambição mentalsomática; a ortopensenidade *versus* a patopensenidade; a neofilia *versus* o monoideísmo; o parapsiquismo intelectual burilado *versus* o parapsiquismo espontâneo involuntário; a gescon *versus* a improdutividade intelectual; a projeção de mentalsoma; o acesso à Central Extrafísica da Verdade.

Voliciopatia. A manifestação consciencial em subnível; a abulia; paralisação evolutiva; o *gap* entre o querer e o fazer; as promessas não cumpridas; a desatenção; a lei do menor esforço; o tráfismo; a vitimização; a desmotivação; a inconstância; a indecisão; o medo; a dispersão; a procrastinação; a autodesorganização; a impaciência; o comodismo, a debilidade, a decidofobia; a suscetibilidade ao autassédio; o incomplêxis.

Voliciopensenidade. A patovoliciopensenidade; os autopenses da consréu; os autopenses do pré-serenão; os autopenses do desperto; os autopenses do serenão; a ortovoliciopensenidade.

Competência volitiva. O emprego lúcido das energias imanentes, inclusive com o acesso às energias imanentes mais puras ampliando a potência volitiva; o uso autoconsciente das energias conscienciais; a TENEPES diária; a inteligência evolutiva; a qualificação da vontade pelo Código Pessoal de Cosmoética (CPC); a lei do maior es-

forço; o traforismo; a autorresponsabilização; o empenho; a perseverança; a realização; o destemor; a determinação; o foco; a autorganização; a paciência; a decidofilia; a conectividade com o amparo; o compléxis.

Incorruptibilidade. “A maturidade consciencial começa a ser implantada na vida prática quando a conscin busca eliminar as autocorrupções através da vontade e da autocrítica. *A água é tintura-mãe dos homens. A vontade é tintura-mãe das consciências.*” (Vieira, 2013, pag. 496)

Homo sapiens serenissimus. Consciências mais evoluídas são dotadas de domínio pleno da vontade, enquanto os pré-serenões ainda permanecem com desafios e autossuperações a serem atingidos.

Evolução. A aplicação centrada da vontade voltada para a autevolução é o auto-posicionamento assertivo para se cumprir a programação existencial da consciência, em qualquer nível de complexidade.

Tecnologia

Processo. O processo volitivo segue fases interrelacionadas:

- 01. Intenção.** Propósito, plano, objetivo, meta.
- 02. Deliberação.** Análise do que é melhor; avaliação do agir e do não agir; reflexão sobre causa e consequência.
- 03. Decisão.** Autoposicionamento; resolução; determinação; demarcação do início da ação.
- 04. Execução.** Realização da vontade; concretização da vontade; passar do projeto ao ato.

Técnicas. Eis abaixo algumas técnicas para fortalecimento e manutenção da vontade hígida:

01. A técnica da autoconcentração mental.
02. A técnica da imobilidade física vígil.
03. A técnica do EV.
04. A técnica da TENEPES.
05. A técnica da identificação da proexis pelas automotivações.
06. A técnica da automotivação funcional.
07. A técnica do contrapeso do trafar.
08. A técnica da senha de autovigilância.
09. A técnica da simulação da dessoma.
10. A técnica da reversão pensênica.

Interaciologia

A interação vontade débil-autassédio-heterassédio; interação volição-volicolina; a interação autolucidez maior-priorização da autovontade; a interação autorganização-vontade-intenção-decisão; a interação vontade-autorganização-disciplina-realização; a interação motivação-esforço-perseverança; a interação vontade-autopesquisa-autoenfrentamento-autossuperação-reforço da vontade; a interação vontade-autoconfiança.

A VONTADE É ATRIBUTO ESSENCIAL NO PROCESSO EVOLUTIVO DA CONSCIÊNCIA POIS, AO MODO DE UMA LOCOMOTIVA, É CAPAZ DE LEVAR A CONSCIN INTERMISSIVISTA À CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA PROÉXIS E AO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia

01. Conscienciometria. Diante do poder consciencial da volição, como você se autoavalia? Tem vontade firme ou claudicante?

02. Autodiscernimento. Você aplica o autodiscernimento na qualificação da sua vontade? Seus pensenes volitivos são mais homeostáticos ou nosográficos?

03. Intrafísica. Dentro do rolo compressor da vida humana, como você se coloca diante das autoprioridades e das dispersões intrafísicas? Consegue manter o foco na autevolução?

04. Energia. Você tem perseverança para manter as práticas energéticas diárias? Já consegue promover a autocura de minidistúrbios somáticos a partir das ECs?

05. EV. Você consegue, independente das circunstâncias, produzir EVs voluntários e profiláticos?

06. Autopesquisa. Qual seu nível de empenho autopesquisístico? Vai fundo em busca de respostas ou pratica a lei do menor esforço?

07. Recin. Você consegue fazer o autoenfrentamento necessário à promoção das recins? Para você, reciclar hábitos é uma realidade ou ainda cai em autocorrupções?

08. Interassistência. Diante da responsabilidade interassistencial, como você se comporta? Já é capaz de fixar a atenção concentrada e continua na análise de uma situação? Se dedica à produção de gestações conscienciais?

09. Grupocarma. Você se mantém firme no seu posicionamento volitivo ou cede às pressões do grupocarma? Consegue separar as autoprioridades, as heteroprioridades e as prioridades grupais?

10. Inteira. Qual o grau da sua inteireza consciencial? Você ainda apresenta conflitos volitivos ou mantém alinhamento intraconsciencial hígido?

Referências

1. **Daou**, Dulce; **Vontade**: consciência inteira; Foz do Iguaçu PR: Editares, 2014.

2. **Vieira**, Waldo; *Autodominio da Vontade*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 5.157 a 5.161; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.04.19; 18h52.

3. Idem. *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

4. Idem. *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.